

## UMA DENÚNCIA

O artigo que reproduzimos em fotocópia saiu no número de Dezembro do "Avante", órgão central do P.C.P.; nele são denunciados os nomes de dois militantes revolucionários na clandestinidade, sob o pretexto de que se trata de "provocadores".

Este facto inqualificável surge no desenvolvimento da campanha cada vez mais violenta desencadeada pelos dirigentes do P. C.P. contra a corrente marxista-leninista: em Fevereiro iniciou-se uma série de expulsões, tentando ocultar com sujas calúnias as divergências ideológicas existentes; em Junho, o "Militante" denunciava a influência da propaganda "vinda do estrangeiro", nos mesmos termos em que o faria qualquer jornal burguês; em Outubro, começou a lançar-se uma campanha odiosa de vigilância, de pressões e de intimidações junto dos elementos marxistas-leninistas; agora, como isto já não é suficiente para conter as idéias revolucionárias, entra-se no caminho da denúncia em forma.

Assim, o largo espirito "unitário" de Álvaro Cunhal que o leva a desistir duma linha independente para o proletariado, a fim de não ter que criticar a burguesia, não o impede contudo de denunciar militantes revolucionários na clandestinidade, pondo-os em risco de serem presos pela Pide!

É preciso que os dirigentes revisionistas estejam verdadeiramente atarrados pelo crescimento da corrente marxista-leninista para não verem aonde os levam tais procedimentos; eles transformam o "Avante", órgão com largas tradições na luta anti-fascista do nosso povo, numa folha de calúnias e denú-

(continua na pág.3)

## CUIDADO COM ELES

Manuel e João  
dois renegados pertencentes ao grupelho de Francisco Martins Rodrigues, todos eles expulsos há tempos do Partido Comunista Português por actividades cisionistas e aventureiristas dedicaram-se ultimamente a acções provocatórias contra o Partido.

Neste propósito, têm procurado militantes do Partido que conhecem junto dos quais espalham calúnias contra a linha do Partido e contra a sua Direcção, tentando arrastá-los para o seu lado na actividade e provocatória contra o Partido.

No momento em que o inimigo fascista intensifica a sua acção repressiva contra o Partido Comunista e os seus militantes que conduzem nas mais duras condições a luta das massas trabalhadoras e do nosso povo contra o regime salazarista, não podemos deixar de considerar a acção desagregadora destes indivíduos como uma verdadeira provocação tendente a identificar-se com a acção do próprio inimigo.

Aos militantes do Partido, aos democratas e a todas as pessoas honradas, aqui fica o aviso.

## RÁDIO PORTUGAL LIVRE

Das 7 às 7,30 em 50 metros; das 19 às 19,30 e das 21,15 às 21,45,